

## Primeiro registro de *Pseudozyma aphidis* (Henninger & Windisch) Boekhout no Brasil

**Marcela Castilho Boro**<sup>(1,2)</sup>, Ana Lúcia de Jesus<sup>(2)</sup>, Agostina Virgínia Marano<sup>(1)</sup>, José Ivanildo de Souza<sup>(1)</sup> & Carmen Lídia Amorim Pires-Zottarelli<sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup>Núcleo de Pesquisa em Micologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, <sup>(2)</sup>Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente-IBt. E-mail para contato: [marcelaboro@gmail.com](mailto:marcelaboro@gmail.com)

O gênero *Pseudozyma* é um fungo anamórfico (yeast-like) cuja fase teliomórfica pertence ao filo Basidiomycota, subfilo Ustilaginomycotina, classe Ustilaginomycetes, ordem Ustilaginales e família Ustilaginaceae. As espécies do gênero são bastante incomuns e mais frequentemente isoladas a partir de materiais vegetais ou secreções de insetos. *Pseudozyma aphidis* é encontrada, na maioria das vezes, como epífita ou sapróbia em plantas, não sendo considerada fitopatogênica, no entanto, há relato da espécie como patógena em humanos. Esta espécie foi descrita primeiramente como *Sterigmatomyces aphidis*, em 1975 na Alemanha, isolada a partir de secreções de Aphididae e folhas de *Solanum pseudocapsicum*. Os espécimes de *Pseudozyma* utilizados neste estudo foram isolados a partir de folhas de *Rhizophora mangle* L. em área de manguezal do “Parque Estadual da Ilha do Cardoso” (PEIC), Cananéia, São Paulo. Estes foram iscados com epiderme de cebola, isoladas em meio de cultura sólido PYGs com 50% de água do mar e, depois de purificados, identificados por meio de análise filogenética das sequências totais da região ITS do rDNA. Os isolados estão sendo mantidos no mesmo meio de cultura que o utilizado para o isolamento, e em temperatura de 17°C, e serão incorporados ao acervo da Instituição. É o primeiro relato da espécie no Brasil.

**Palavras-Chave:** filogenia, mangue, Ustilaginaceae